

O POTENCIAL DAS REDES SOCIAIS NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM UNIVERSITÁRIA

RAQUEL FARIAS DIAS¹; ARTHUR VICARI SANTOS²; SANDRA FIALA RECHSTEINER⁴;

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – raquel.raradias@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – arthurvicarisantos@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo da educação, as tecnologias digitais transformaram não apenas as formas de comunicação, mas também as dinâmicas de ensino e aprendizagem.

O advento da internet facilitou o acesso e implementação de artifícios que contribuem para o compartilhamento de conhecimento educacional. Para FRAGOSO, RECUERO E AMARAL (2016,), “[...] a internet pode ser tanto objeto de pesquisa (aquilo que se estuda), quanto local de pesquisa (ambiente onde a pesquisa é realizada) e, ainda, instrumento de pesquisa (por exemplo, ferramenta para coleta de dados sobre um dado tema ou assunto)”.

Contudo, a tecnologia não representa apenas ferramentas com a possibilidade de repassar conhecimentos, mas, uma forma, um ambiente em que pode ocorrer o processo de ensino e aprendizagem (SANTOS, 2019).

Entre essas tecnologias as redes sociais destacam-se como espaços de intensa interação, troca de informações e construção coletiva de conhecimento. O que antes era visto apenas como um ambiente de entretenimento passou a ser percebido também como recurso pedagógico. No ensino superior, o uso consciente e estratégico dessas plataformas pode promover o engajamento dos estudantes, ampliar o acesso a conteúdos complementares e favorecer o aprendizado colaborativo.

As redes sociais como ferramenta de apoio ao estudo não apenas ajudam no aprendizado de conteúdos acadêmicos, mas também estimulam o desenvolvimento de diversas habilidades importantes como comunicação, escrita, colaboração e trabalho em equipe, pensamento crítico, autonomia, criatividade. Portanto reconhecer o potencial das redes sociais na mediação do aprendizado é um passo fundamental para inovar nas práticas educacionais e preparar os alunos para desafios de uma sociedade mais digital e interligada.

Conforme o relatório da visão geral global, atualmente, a população total mundial em torno de 7,8 bilhões de pessoas, e cerca de 4,2 bilhões usam redes sociais, Em um ano o número de usuários de redes sociais aumentou 490 milhões, ou seja, um crescimento de 13%. Isto significa que 53% da população mundial utiliza redes sociais (KEMP, 2021). Na opinião de Rosado e Alves (2018), as redes sociais, além de propiciar a comunicação, visibilidade, exposição e promoção dos usuários conectados, podem representar excelentes recursos de criação e

compartilhamento de assuntos de modo instantâneo e com abrangência expressiva.

Atualmente, a tecnologia móvel representada em parte, pelas redes sociais exerce um papel fundamental na disseminação da informação nas mais diversas áreas do conhecimento, promovendo assim, a formação de canais de comunicação acadêmica (BARBOSA JÚNIOR et al., 2020).

Nesse sentido, pode-se observar que as redes sociais representam um importante pilar da sociedade moderna sendo ainda mais influentes no processo de aprendizagem no contexto atual, considerando a necessidade de aquisição de conhecimento de uma forma mais dinâmica e flexível (MIRANDA et al., 2011).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O Historep Reprodução Equina é um grupo de pesquisa, ensino e extensão em reprodução equina vinculado a Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Atualmente o grupo conta com um pouco mais de 1900 seguidores funciona de forma digital, e são realizadas postagens semanais no Instagram (@histo_reproducaoequina), abordando diversos temas relacionados à reprodução equina. O grupo é composto por acadêmicos do curso, de Medicina Veterinária, responsáveis pelas postagens, sob a supervisão, da professora que coordena o projeto.

Primeiramente, o tema da semana é escolhido e pesquisado, seguido pela elaboração de um resumo com os principais pontos a serem abordados. Em seguida, a professora responsável pelo grupo realiza uma revisão do conteúdo, antes que a postagem seja publicada. As pesquisas realizadas pelo grupo abrangem diversos temas e áreas como fisiologia reprodutiva, biotecnologias da reprodução, saúde reprodutiva, entre outros. São feitas duas postagens semanais com o objetivo de tornar o conhecimento mais acessível, esclarecendo temas, assuntos e curiosidades relacionados à área.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento foram criados 75 posts. Os posts mais engajados da página segundo as informações do painel profissional são os que abordaram assuntos e casos mais recorrentes em Medicina Veterinária na área de reprodução equina, com isso fica evidente a importância da disponibilidade desses materiais para uma consulta rápida e conseqüentemente do retorno dos seguidores quanto a metodologia que conta com uma escrita simples e objetiva, mas que abrange e evidencia os principais pontos importantes de cada assunto.

Participar do grupo me permitiu vivenciar o trabalho em equipe de forma colaborativa, trocando experiências, ideias e conhecimentos, além de contribuir para o desenvolvimento da habilidade de comunicação, especialmente a produção de textos claros e objetivos

A minha experiência como colaboradora em uma página do Instagram voltada para a divulgação acadêmica sobre a reprodução equina, reforçou na prática o grande potencial das redes sociais como ferramenta de apoio ao aprendizado. Participar da produção dos conteúdos me permite aprofundar os meus conhecimentos na área e desenvolver habilidades de comunicação o que eu julgo

ser de muita importância para o meu desenvolvimento como estudante dentro do meio acadêmico.

Mais do que uma atividade extracurricular, essa vivência se transformou em uma poderosa ferramenta de aprendizado contínuo, que me mantém atualizada e conectada com a área.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2016. 239 p. (Cibercultura).

SANTOS, Matheus Lincoln Borges dos. O uso das redes sociais virtuais no ensino de ciências: possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem segundo o olhar dos professores. 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4571>. Acesso em: 26 set. 2021.

KEMP, Simon. Digital 2021: global overview report. Global Overview Report. 2021.

ROSADO, Janaína; ALVES, Lynn. Circulação e propagação de informações: professores conectados no facebook. Renote, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 1-11, 21 ago. 2018. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1679-1916.86030>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/86030>. Acesso em: 15 maio 2022.

BARBOSA JÚNIOR, L.; GAMA, I.C.S.; OLIVEIRA, B.F.; PESSALACIA, J.D.R.; MARTINS, T.C.R.; SANTOS, E.M. Uso de tecnologias na formação de interprofissional de acadêmicos de Medicina durante a pandemia de COVID 19. Research, Society and Development. v.9, n.11, 2020.

MIRANDA, L.; MORAIS, C.; ALVES, P.; DIAS, P. Redes sociais na aprendizagem In: Educação e Tecnologia. Lisboa, 2011. p.211-230.